

PROJETO DE EXTENSÃO EM REABILITAÇÃO DE DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE: 10 ANOS DE ACOMPANHAMENTO

**LAURA PATRICIA LUNA DA CUNHA¹; ANA LUIZA CARDOSO PIRES²;
GUILHERME DA LUZ SILVA²; MATEUS DE AZEVEDO KINALSKI² ; TATIANA
PEREIRA-CENCI³**

¹Universidade Federal de Pelotas – laurinhas2luna@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – analuizacardosopires@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – guilhermels_@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – mateus_kinalsk@hotmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – tatiana.dds@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O projeto de Extensão “Reabilitação de Dentes Tratados Endodonticamente” (PRODENTE), foi implementado no ano de 2009 na Faculdade de Odontologia da UFPel. Este projeto une extensão, ensino e pesquisa, atendendo às necessidades da população de Pelotas e região no que tange, especialmente, tratamentos endodônticos (de canal) e a posterior reabilitação final, oferecendo um tratamento completo aos indivíduos. Os estudantes da graduação e pós-graduação da Faculdade de Odontologia envolvidos no PRODENTE atendem casos complexos, adquirindo maior vivência clínica adicionalmente às disciplinas regulares de graduação e pós-graduação. Dessa forma, o PRODENTE apresenta-se de maneira válida, tendo em vista que políticas indutoras da formação do acadêmico, como projetos e ações interdisciplinares, mostram-se oportunas e necessárias para uma melhor formação (SOUZA, 2010). Os atendimentos realizados no PRODENTE são considerados, qualitativamente e quantitativamente, importantes no desenvolvimento de projetos de pesquisa, incluindo a apresentação em eventos, somados a publicação de artigos contribuindo de forma crescente para a ciência.

Os sujeitos atendidos no PRODENTE são encaminhados pela rede pública de saúde ou oriundos de consultórios particulares, especialmente em casos de endodontias e reabilitações mais complexas. Entre os principais pilares do projeto, há a busca pelo atendimento do indivíduo em sua integralidade, considerando todas as demandas necessárias perante saúde bucal. Dessa forma, também são realizados procedimentos de adequação oral como restaurações e raspagem/alisamento radicular, sempre objetivando o tratamento completo. Como forma de garantir a correta atenção ao indivíduo, os estudantes participantes do projeto executam os atendimentos de acordo com a sua complexidade, onde indivíduos que possuem níveis mais avançados dentro do curso são responsáveis pelos tratamentos protéticos e/ou endodônticos, consideravelmente mais complexos. Por outro lado, procedimentos de adequação de saúde oral (tratamentos periodontal/restaurações simples), além de instruções de higiene oral, são realizados por estudantes em estágios iniciais de acordo com currículo da faculdade. Assim, o PRODENTE possibilita o desenvolvimento aprimorado das habilidades dos estudantes, permitindo vivência clínica alinhada ao conhecimento teórico adquirido, resultando no atendimento aprimorado ao participante do projeto.

A partir desses atendimentos clínicos, os dados gerados são coletados com objetivo científico permitindo com que alunos de graduação e pós-graduação estejam envolvidos nessa área. Os resultados do projeto têm sido, amplamente,

divulgados no meio científico, contribuindo de forma impactante para uma ciência com impactos socioeconômicos consideráveis (SKUPIEN *et al.*, 2016; BRONDANI *et al.*, 2017; BERGOLI *et al.*, 2018). Desta forma, procura-se discutir de maneira perene a interdisciplinaridade da clínica odontológica, possibilitando vivência clínica aos estudantes e, especialmente, ofertando atendimentos importantes, gratuitos e especializados à comunidade da região.

2. METODOLOGIA

O indivíduo encaminhado pela rede pública de saúde da cidade de Pelotas-RS ou região é submetido a triagem prévia, onde aqueles que possuem demanda adequada as áreas oferecidas pelo PRODENTE são encaminhados ao atendimento. O PRODENTE possui periodicidade semanal (terça-feira), das 18 às 22h, localizado na Clínica de Prótese Dentária da Faculdade de Odontologia da UFPel.

Após a triagem, os indivíduos passam por anamnese e exames clínicos completos, onde os prontuários são preenchidos e arquivados. Informações socioeconômicas e dados clínicos, além da avaliação oral são, sistematicamente, coletadas. O plano de tratamento individualizado é promovido onde, após o esclarecimento ao paciente, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) é preenchido.

Inicialmente, os indivíduos são submetidos aos procedimentos de adequação oral, que inclui as instruções de higiene oral, terapias periodontais simples (raspagem/alisamento) e restaurações simples. Após esse período de adequação, os indivíduos que necessitam de tratamentos endodônticos e/ou reabilitadores, são atendidos pelos operadores do PRODENTE. Os discentes que optam por desenvolver atividades na área da Endodontia são instruídos pelos especialistas da área quanto a utilização de instrumentos e técnicas de endodontia (manual ou mecanizada), possibilitando o aperfeiçoamento em relação diferentes métodos de execução. Aqueles discentes que optam por aprimoramento na área de Prótese Dentária são, também, instruídos pelos especialistas da área quanto a manipulação de materiais de moldagem (siliconas, hidrocoloides), técnicas de preparos dentários, confecção de provisórios dentários, até a reabilitação final por meio de próteses fixas (unitárias, múltiplas).

Com relação aos projetos de pesquisa, os procedimentos específicos são randomizados de acordo com tipo de reabilitação protética que será executada. Além disso, semestralmente, são oferecidos workshops e seminários para toda a comunidade acadêmica, de modo a expor os resultados do projeto de extensão, capacitando os discentes de graduação de acordo com as necessidades observadas. A maioria dos workshops e seminários abertos do PRODENTE são abertos à comunidade de cirurgiões-dentistas de Pelotas e região.

Após finalização dos tratamentos, os pacientes são acompanhados anualmente onde os procedimentos são avaliados e seus dados coletados sistematicamente. Se observado durante as avaliações que há necessidades de novo atendimento por algum problema odontológico, os indivíduos recebem o atendimento no PRODENTE.

Os atendimentos realizados no PRODENTE não possuem custos financeiros aos indivíduos, uma vez que são subsidiados em virtude dos projetos de pesquisa desenvolvidos com fomento financeiro de entidades como CNPq, FAPERGS e CAPES. Atendimentos mais especializados como a instalação de implantes

osseointegrados ou próteses mais complexas são realizados através do encaminhamento às clínicas regulares de Graduação e Pós-graduação ou outros projetos de extensão e/ou pesquisa em desenvolvimento na Unidade. Todos os alunos e procedimentos são acompanhados e orientados pelos professores responsáveis pelo projeto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desde o ano de 2009, cerca de 25 discentes participam de maneira direta (operadores) ou indireta (auxiliares e/ou bolsistas) do PRODENTE semestralmente. Esses dados demonstram que o PRODENTE contribuiu para formação científico-cultural de, aproximadamente, 500 discentes de graduação e pós-graduação.

Semestralmente, um grande número de atendimentos é realizado no PRODENTE. Aproximadamente 40 indivíduos recebem o atendimento a cada semestre. Entre os principais tratamentos realizados, destaca-se os tratamentos endodônticos, reabilitações protéticas, abordagens como pinos de fibra de vidro e núcleos metálicos fundidos, associados a restaurações diretas de resina composta ou coroas (metalocerâmicas e cerâmicas pura). Importância deve ser dada ao fato de que, por tratar-se de procedimentos de maior complexidade, os tratamentos são realizados em períodos maiores de tempo. Considerando a totalidade dos pacientes em acompanhamento, houve recente queda nos últimos dois anos, já que a demanda por procedimentos de participantes há mais tempo no PRODENTE sofreu aumento. Destaca-se também que houve a perda de 10% acompanhamento após 10 anos de PRODENTE, motivados por mudança de cidade, falecimento e, em alguns casos, recusa em retornar aos acompanhamentos. Recentemente, o projeto vem executando também coroas semidiretas do tipo endocrown.

Cientificamente, o PRODENTE tem contribuído com artigos científicos para a comunidade odontológica. Seus resultados podem ser vistos em artigos recentes publicados (BRONDANI *et al.*, 2017; BERGOLI *et al.*, 2018). Entre as contribuições específicas de resultados obtidos no projeto, estudo realizado no PRODENTE demonstrou que coroas de resina composta e coroas metalocerâmicas são alternativas aceitáveis para o tratamento de dentes tratados endodonticamente em dentes com destruição coronária considerável (SKUPIEN *et al.*, 2016). Desse modo, alternativas mais baratas puderam ser implementadas com resultados atingindo boas taxas de sucesso e sobrevivência.

4. CONCLUSÕES

O projeto de extensão proporciona sabedoria e experiência aos estudantes operadores, estudo e pesquisa aos programas de pós-graduação e beneficia pacientes oferecendo atendimento odontológico sem custo algum.

O Prodente contribui para a ciência publicando os dados levantados a partir do projeto em revistas da área odontológica, procurando respostas clínicas que ainda não foram esclarecidas, para que posteriormente outros acadêmicos possam ser conduzidos clinicamente durante os procedimentos.

Além disso, é de suma importância para os acadêmicos a oportunidade de integração oferecida pelo projeto, onde extensão, pesquisa e ensino andam lado a lado objetivando ampliar a gama de conhecimento destes.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERGOLI, C. D. et al. A Multicenter Randomized Double-blind Controlled Clinical Trial of Fiber Post Cementation Strategies. **Oper Dent**, v. 43, n. 2, p. 128-135, Mar/Apr 2018. ISSN 1559-2863 (Electronic)

0361-7734 (Linking). Disponível em: < <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/29504877> >.

BRONDANI, L. P. et al. Longevity of metal-ceramic crowns cemented with self-adhesive resin cement: a prospective clinical study. **Braz Oral Res**, v. 31, p. e22, Apr 10 2017. ISSN 1807-3107 (Electronic)

1806-8324 (Linking). Disponível em: < <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28403329> >.

SKUPIEN, J. A. et al. Crown vs. composite for post-retained restorations: A randomized clinical trial. **J Dent**, v. 48, p. 34-9, May 2016. ISSN 1879-176X (Electronic)

0300-5712 (Linking). Disponível em: < <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26976553> >.

SOUZA, AL. Integração Ensino-Serviço no Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina. 2010. (Dissertação de Mestrado) – Programa de Pós-graduação Universidade Federal de Santa Catarina.